Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, venho a esta tribuna solicitar ao Governo Federal que reavalie a decisão de cortar 30% dos recursos dos institutos federais.

O Instituto Federal da Bahia (IFBA) vai sofrer um bloqueio de mais de R$ 24 milhões. Os profissionais de ensino temem que seja preciso fechar algumas turmas. Isso vai afetar vagas oferecidas a alunos de famílias de baixa renda.

O Instituto Federal Baiano, *Campus* de Guanambi, já existe desde 1993, quando era conhecido como Escola Agrotécnica Antônio José Teixeira. As suas atividades iniciaram com o curso técnico em agropecuária, em 1995. Atualmente, o *Campus* Guanambi tem 1.663 alunos matriculados: 180 em cursos de Formação Inicial e Continuada — FIC (80 em cursos presenciais e 100 em EAD), 522 em cursos integrados ao ensino médio, 333 em cursos subsequentes ao ensino médio, 571 em cursos de graduação, 40 em cursos de especialização e 16 em mestrado.

Vale ressaltar que aproximadamente 75% dos nossos alunos são provenientes de famílias de baixa renda e, em geral, apresentam alto desempenho no que se refere à verticalização do ensino e ao ingresso em cursos de graduação, mestrado e doutorado.

Por isso, Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, solicito ao Ministro da Educação, o Sr. Abraham Weintraub, que faça um estudo mais profundo sobre essa decisão, tendo em vista que o contingenciamento desses recursos vai na contramão do que o nosso País necessita. O aumento de investimento na educação em nosso Pais é primordial para o seu desenvolvimento.

Solicito a V.Exa. que autorize a divulgação deste pronunciamento nos veículos de comunicação desta Casa, especialmente no programa *A Voz do Brasil*.

Era o que tinha a dizer.

Muito obrigado.